

## ESTUDO SOBRE A SISTEMÁTICA DE *CTENUS TAENIATUS* (ARANEAE; LABIDOGNATHA)\*

VERA REGINA D. VON EICKSTEDT  
Seção de Artrópodes Peçonhentos, Instituto Butantan

**RESUMO:** O presente trabalho refere-se à sistemática de *Ctenus taenius* Keyserling, 1891 (LABIDOGNATHA; CTENIDAE), uma espécie de aranha pouco estudada, embora de ocorrência freqüente na região sul do Brasil.

O exame dos tipos e o estudo comparativo de 78 exemplares dessa espécie possibilitaram-me concluir que *Ctenus albovittatus* Mello-Leitão, 1939 é sinônima de *Ctenus taenius* e que *Ctenus thomasi* Pickard-Cambridge, 1902, *Ctenus binotatus* Mello-Leitão, 1936 e *Ctenus gynheraldicus* Mello-Leitão, 1936 constituem a fêmea de *taenius*, até agora desconhecida.

Os caracteres anatômicos importantes para o reconhecimento da espécie foram ilustrados e, num mapa, foi representada a distribuição geográfica da espécie, baseada no material examinado.

Finalmente, faço algumas considerações sobre a posição genérica da espécie ora estudada.

**UNITERMOS:** *Ctenus taenius* Keyserling, 1891; *Ctenus thomasi*, Pickard-Cambridge, 1902; *Ctenus binotatus* Mello-Leitão, 1936; *Ctenus gynheraldicus* Mello-Leitão, 1936; *Ctenus albovittatus* Mello-Leitão, 1939.

### INTRODUÇÃO

Em 1891, Keyserling<sup>4</sup> descreveu a espécie *Ctenus taenius* (Labidognatha; Ctenidae) baseada num macho procedente de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

Poucas são as referências existentes na bibliografia especializada posteriores à descrição original da espécie. Em 1897, Pickard-Cambridge apenas a relacionou entre as espécies neotropicais do gênero, não a colocando, inclusive, na chave de espécies porque, conforme o próprio Cambridge mencionou em nota de rodapé, ele estava "unwilling to tabulate the characters of *taenius*, *parvus* and *velox*, for they appear to stand somewhat apart from any of the forms included above".

\* Resumo apresentado no VII Congresso Latino-americano de Zoologia, San Miguel de Tucumán, Argentina, 15-21 de maio de 1977.

Endereço para correspondência: CEP 05504 - Caixa Postal, 65 - São Paulo - Brasil.

Em 1936, Mello-Leitão<sup>7</sup>, levando em consideração a forma do metatarso IV e da tíbia do palpo dos machos, agrupou as espécies neotropicais do gênero *Ctenus* em três subgêneros, colocando *taeniatus* no subgênero *Pachyctenus*, caracterizado pela tíbia curta do palpo do macho. Apesar de não ser até então conhecida a fêmea de *taeniatus*, Mello-Leitão tabulou seus caracteres na chave de espécies do gênero, sem fazer qualquer referência no texto a exemplares estudados de *taeniatus*. Por outro lado, nesse mesmo artigo, Mello-Leitão descreveu duas espécies novas de *Ctenus* que são, como agora verifiquei, sinônimas entre si e a fêmea de *taeniatus*.

Em seu trabalho sobre veneno das aranhas, Vellard<sup>13</sup> fez algumas considerações sobre a atividade do veneno de *Ctenus taeniatus* que, segundo esse autor, é uma espécie de tamanho muito pequeno, encontrada no sul do Brasil.

A não ser citações em catálogos de aranhas, não encontrei nenhuma outra referência a esta espécie posterior a 1936. Como tem sido mencionado por alguns autores<sup>2, 5, 13</sup> a taxonomia do gênero *Ctenus* necessita ser totalmente revista. Algumas centenas de espécies foram colocadas sob *Ctenus*, muitas das quais provavelmente pertencentes a outros gêneros da mesma subfamília, mais ou menos relacionados com *Ctenus*. Isso se deveu em parte à falta de um melhor conhecimento das espécies já descritas e em parte ao desconhecimento das limitações dos diversos gêneros de Cteninae. Em 1967, Lehtinen<sup>5</sup>, baseando-se apenas na descrição original de *Ctenus gynheraldicus*, Mello-Leitão 1936, colocada neste trabalho na sinonímia de *taeniatus*, transferiu a espécie *gynheraldicus* para o gênero *Oligoctenus*, alegando que, embora a maioria dos especialistas considerem *Oligoctenus* sinônimo de *Ctenus*, diversas espécies têm sido ainda descritas sob *Oligoctenus*. Na última revisão dos ctenídeos do Brasil, Mello-Leitão não incluiu *Oligoctenus* entre os gêneros da subfamília *Cteninae*, considerando-o, como Keyserling, Simon, Cambridge e outros autores, sinônimo de *Ctenus*; nesta revisão a espécie *taeniatus*, assim como as que foram colocadas neste trabalho na sua sinonímia, constam sob o gênero *Ctenus*.

Não disponho no momento de dados suficientes para esclarecer a posição genérica da espécie *taeniatus*. No entretanto, a identificação da fêmea, as sinônimias e a redescrição da espécie que apresento neste artigo certamente contribuirão para trabalhos futuros relacionados a este assunto.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho baseou-se principalmente no estudo comparativo de exemplares de aranhas depositadas na coleção aracnológica do Instituto Butantan, a maioria delas enviadas a este Instituto por pessoas que as encontraram perto ou dentro de suas moradias e que desejavam informações sobre sua periculosidade, hábitos de vida, etc. A revisão e reclassificação dos ctenídeos existentes nessa coleção possibilitou-me reunir 60 exemplares de *Ctenus taeniatus* (37 ♀, 10 ♂ e 13 juv.).

Entre os tipos de *Ctenus* depositados no Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), que me foram emprestados para estudo pela Dra. Anna Timótheo da Costa, encontrei um exemplar macho classificado por Mello-Leitão como *Ctenus albovittatus*, que pertence sem dúvida à espécie *taeniatus*. O exame de

um lote de ctenídeos pertencentes ao Museu Riograndense de História Natural (MRHN), de Porto Alegre, enviados a mim para identificação pelo Dr. A. A. Lise, permitiu-me selecionar 17 exemplares de *taeniatus*.

Examinei os tipos de *Ctenus taeniatus* Keyserling e *Ctenus thomasi* Pickard-Cambridge, pertencentes ao British Museum (Natural History), o tipo de *Ctenus albovittatus*, depositado no Naturhistorischen Museum Basel (NMB) e o tipo de *Ctenus binotatus* Mello-Leitão, que se encontra no Instituto Butantan (IB). O tipo de *Ctenus gynheraldicus* Mello-Leitão que, segundo o autor da espécie, foi depositado no Instituto Butantan sob n.º 181, está provavelmente perdido: não encontrei nenhum exemplar nessa coleção que coincida com a descrição e os dados de coleta fornecidos por Mello-Leitão na referência original.

De cada espécime examinei os caracteres morfológicos externos e o colo-rido e tomei as dimensões costumeiramente utilizadas em araneologia para estabelecer proporções corporais. Os caracteres anatômicos importantes para o reconhecimento da espécie foram desenhados por mim com câmara clara e passados a nanquim pela Sra. Delminda Travassos.

A redescrição de *taeniatus* é precedida no texto pela referência original e referências posteriores encontradas na bibliografia relativas a *taeniatus* e às es-pécies aqui colocadas em sinonímia (C: citação; Cat: catálogo; Ch: chave; L: lista; V: veneno).

No mapa de distribuição geográfica da espécie (fig. 5) foram assinaladas as localidades de procedência do material que examinei, assim como as loca-lidades-tipo de *taeniatus* e das espécies sinônimas.

#### *CTENUS TAENIATUS KEYSERLING, 1891.*

*Ctenus taeniatus* Keyserling, 1891: 151, fig. 104. Localidade-tipo: Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil (Dr. v. Ihering col.). Holótipo ♂, 1890. 7.1.2912 BMNH (Londres). Refs. — Pickard-Cambridge, 1897: 65 (L), 74 (C); 1902: 413 (L); Petrunkevitch, 1911: 478 (Cat.); Mello-Leitão, 1936: 3 (Ch), 5 (Ch), 13 (C); Vellard, 1936: 189 (V); Roewer, 1954: 654 (Cat); Bonnet, 1956: 1290 (Cat.).

*Ctenus thomasi* Pickard-Cambridge, 1902: 403, figs. 1 e 2. Localidade-tipo: La Plata, Argentina (O. Thomas col.). Holótipo ♀, 1897. 10.11.122 BMNH (Londres). Refs. — Pickard-Cambridge, 1902: 411 (Ch), 413 (L); Petrunkevitch, 1911: 478 (Cat.); Mello-Leitão, 1933: 47 (Cat.); Roewer, 1954: 656 (Cat.); Bonnet, 1956: 1291 (Cat.). N. SYN.

*Ctenus binotatus* Mello-Leitão, 1936: 6, fig. 2. Localidade-tipo: Terenos, Mato Grosso, Brasil. Holótipo ♀ jovem, nº 424 IB (São Paulo), antigo nº 152. Refs. — Mello-Leitão, 1936: 5 (Ch); Roewer, 1954: 648 (Cat.); Bonnet, 1956: 1276 (Cat.) N. SYN.

*Ctenus gynheraldicus* Mello-Leitão, 1936: 8, fig. 9. Localidade-tipo: São Paulo, São Paulo, Brasil. Holótipo ♀, nº 181 IB (São Paulo). Refs. — Mello-

Leitão, 1936: 5 (Ch); Roewer, 1954: 650 (Cat.); Bonnet, 1956: 1282 (Cat.); Lehtinen, 1967: 254 (*Ctenus gynheraldicus* = *Oligoctenus gynheraldicus*). N. SYN.

*Ctenus albovittatus* Mello-Leitão, 1939: 74, figs. 56, 57 e 58. Localidade-tipo: Leones, Córdoba, Argentina (Bleek-Heitz col.). Holótipo ♂, nº 1166a NMB (Basiléia). Refs. — Roewer, 1954: 647 (Cat.); Bonnet, 1956: 1274 (Cat.); Forcart, 1961: 65 (Cat.). N. SYN.

Colorido: Cefalotórax marrom amarelado, de colorido uniforme ou com uma linha ou faixa clara longitudinal mediana e uma faixa clara sinuosa lateral, não muito próxima à margem do cefalotórax e melhor visível nas aranhas em álcool. Lábio e lâminas maxilares marrom avermelhados, em geral manchados de escuro (Fig. 2). Esterno marrom escuro uniforme ou com manchas irregulares amareladas. Pernas marrom amareladas, de coxas escuras, muitas vezes com uma área triangular amarelada junto ao esterno; fêmures com manchas escuras bem visíveis em alguns exemplares; espinhos das pernas em geral circundados por pêlos claros na base. Dorso do abdômen marrom escuro uniforme ou com uma série longitudinal de pares de pontos claros, dos quais partem tufo de cerdas acinzentadas eretas, melhor visíveis em animais vivos, ou ainda, dorso do abdômen com 2 séries de manchas claras arredondadas pouco nítidas ou com faixa clara mediana semelhante às dos tipos de *albovittatus* e *thomasi*; região lateral do abdômen com ou sem pontos claros alinhados obliquamente; ventre negro, de colorido uniforme ou com um par de pontos brancos abaixo do epígino, às vezes, com mais um par perto das fiandeiras, ou ainda com 2 filas de pontos claros (como no tipo de *taeniatus*). Fiandeiras anteriores escuras como o ventre, as restantes, amareladas.

Anatomia externa: aranhas pequenas, de 10 a 22 mm de comprimento de corpo, o macho menor que a fêmea, em geral com 10 a 13mm. Pernas 4 1 2 3 (♂ e ♀). Patela+tíbia I igual ou ligeiramente mais longa que patela+tíbia IV (♂ e ♀). Segunda fila ocular reta ou ligeiramente recurva pelas margens anteriores (uma tangente à margem anterior dos OMP é tangente à margem anterior dos OLA ou passa pouco adiante dela), de aparência recurva quando se olha a aranha pelo dorso e levanta-se a parte anterior do cefalotórax. Quadrângulo ocular mediano um pouco mais largo que longo (1,3:1,0), mais estreito na frente; diâmetro dos OMA pouco menor ou aproximadamente igual ao raio dos OMP. Clípeo cerca de um diâmetro dos OMA. Margem inferior (retromargem) das quelíceras com 3 dentes nítidos, seguidos por um ou mais dentinhos proximais punctiformes; margem superior (promargem) com 3 dentes, o do meio maior que os outros dois. Lábio tão longo quanto largo. Perfil cefalotorácico não recortado, ligeiramente mais alto na região do sulco torácico. Tíbia e tarso do palpo sem escópula na face interna. Metatarso IV do macho, reto. Tíbia I das fêmeas com 5 pares de espinhos ventrais (o 4º ligeiramente fora do alinhamento dos demais) e zero a 2 prolaterais basais; dos machos com 5 pares ventrais, 2 prolaterais, 2 retrilaterais e 1-2 dorsais na metade apical. Metatarso I e II das fêmeas com 3 pares de espinhos ventrais; do macho, além desses, mais 2 retrilaterais e 2-3 prolaterais. Epígino como desenhado na fig. 1. Tíbia do palpo do macho quase do mesmo tamanho da patela, com uma apófise lateral externa sinuosa (Fig. 4). Bulbo do macho como na fig. 3. Cólulo triangular, de ápice arredondado.

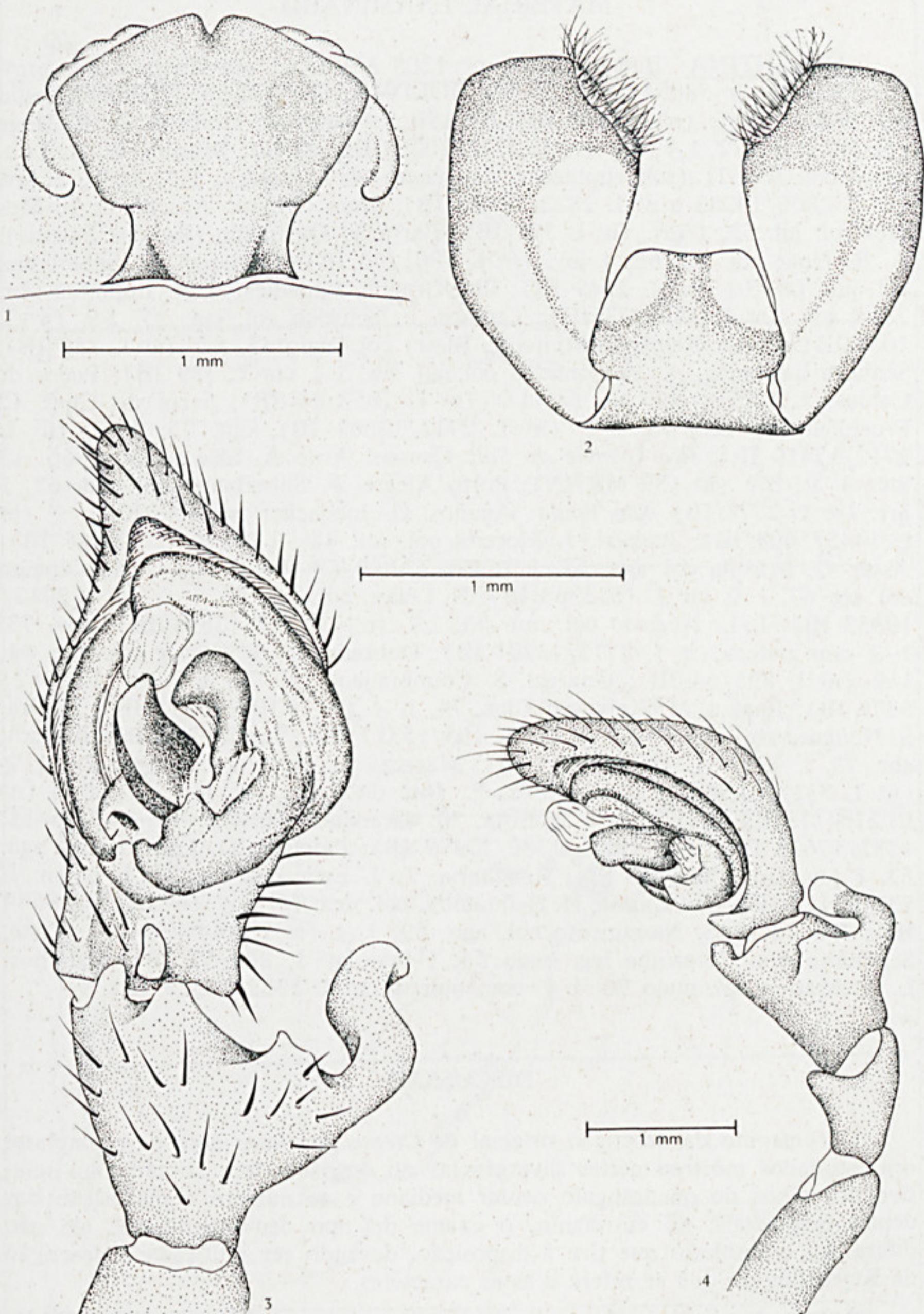


Fig. 1 — Epígino. Vista ventral (Nº L 2807/19083 IB).

Fig. 2 — Lábio e lâminas maxilares (Nº L 2817/19083 IB).

Fig. 3 — Bulbo genital masculino. Vista ventral (Nº L 2806/19083 IB).

Fig. 4 — Palpo direito do macho. Vista lateral externa (Nº L 2806/19083 IB).

## MATERIAL EXAMINADO

ARGENTINA: Buenos Aires, nº 1205 MNRJ, 1 ♂; Punta Lara, prov. Buenos Aires, nº 58054 MNRJ, 1 juv. BOLÍVIA: San Ignacio, L. Hamerschmid col. mar. 61, 3 ♀ (nº L 1525 IB). BRASIL: Amazonas: Humaitá, A. R. Hoge col. jan. e jul. 72, 1 ♂, 2 ♀ (nº L 2772/10053 IB). Goiás: Brasília, W. R. Lourenço col. fev. 71 (sob cupinzeiro do gênero *Armitermes*), 1 ♂, 10 ♀, 5 juv. (nº L 2806/19083 a nº L 2822/19083 IB). Mato Grosso: Agachi, C. F. Moraes col. jul. 52, 1 juv. (nº L 751 IB); Barracão Queimado (Sa. dos Parecis), A. R. Hoge col. jul. 62, 1 juv. (nº L 1801/62 IB); Camapuã, F. Silberbauer col. jun. 68, 3 ♀ (nº L 2349 IB); Ilha Grande, Expedição Inst. Butantan abr. 73, 2 juv. (nº L 1801/73 IB); Terenos, P. Schleich col. jan. 35, 1 ♀ (nº L 1051 IB). Minas Gerais: Barreiro, J. Blaser col. maio 35, 1 ♀ (nº L 159 IB); Senhora da Penha, A. Vasconcelos col. jul. 36, 1 ♀ (nº L 989 IB); Poços de Caldas, J. Becker col. jul. 64, 1 ♀ (nº L 1853/64 IB); Serra do Cipó, C. Froehlich col. dez. 73, 1 ♀ (nº L 2712/13662 IB), out. 75, 1 ♀ (nº L 2712/17410 IB). Rio Grande do Sul: Canoas, Arno A. Lise col. abr. 66, 13 juv., 1 ♀, 3 ♂ (nº 189 MRHN); Porto Alegre, F. Silberbauer col. out. 62, 1 juv. (nº L 2773 IB). São Paulo: Agudos, G. Johnscher col. set. 70, 1 ♀ (nº L 1445/5608 IB); Barueri, J. Moreira col. set. 48, 1 ♂ (nº L 105/48 IB); Assis, G. Brisolla col. out. 67, 1 ♂ (nº L 889/67 IB); Cotia, J. L. Oliveira col. set. 63, 1 ♀ (nº L 1853/63 IB), N. Lizaso col. out. 76, 1 ♀ (nº L 2712/19353 IB), J. L. Augusto col. out. 73, 1 ♀ (nº L 2712/12898 IB), nov. 73, 1 ♀ com ooteca (nº L 2712/13201 IB); Dourada, L. A. Comar col. dez. 64, 1 ♀ (nº L 895/64 IB); Guaraci, S. Coimbra col. jul. 70, 1 ♀ (nº L 1382/5379 IB); Itapevi, M. Kolya col. dez. 74, 1 ♂ (nº L 105/15475 IB); Itapira, S. Nougués col. nov. 74, 1 ♂ (nº L 105/15317 IB); Jarinu, I. Kuhlmann col. abr. 73, 1 ♀ (nº L 1382/11611 IB); Maracaí, G. Brisolla col. ago. 70, 1 ♀ (nº L 732/5513 IB); Monte Mor, E. José de Paula col. nov. 73, 1 ♂ (nº L 2704/13162 IB); Nazaré Paulista, M. Granado col. dez. 75, 1 ♂ (nº L 1382/17628 IB), 2 ♀ (nº L 1382/17499 IB); Palmital, D. Lazarro col. ago. 53, 1 juv. (nº L 895/53 IB); Rancharia, T. J. Lane col. set. 74, 1 ♀ (nº L 732/15124 IB); São Carlos, H. Belluomini, col. dez. 76, 1 ♂ (nº L 105/19584 IB); São Paulo, S. Nascimento col. ago. 59, 1 ♂ (nº L 1445/59 IB); Tietê, Seminário Sta. Terezinha leg. maio 53, 1 juv. (nº L 889/53 IB); Valinhos, L. A. Marino col. maio 76, 1 ♀ com ooteca (nº L 1382/18523 IB).

## DISCUSSÃO

O confronto da descrição original de *Ctenus taeniatus* com os exemplares ora estudados mostrou certas divergências no que se refere ao tamanho relativo dos olhos do quadrângulo ocular mediano e ao número e disposição dos dentes quelicerais; no entretanto, o exame do tipo demonstrou que ele não difere dos exemplares que tive à disposição, devendo ser retificada a descrição de Keyserling no que se refere a esses caracteres.

Apesar de não ter sido possível examinar o tipo de *Ctenus gynheraldicus*, que está provavelmente perdido, o estabelecimento de sua sinonímia com *taeniatus* foi possível porque a descrição original e a figura da genitália desenhada por Mello-Leitão, permitem a sua identificação, principalmente quando se tem

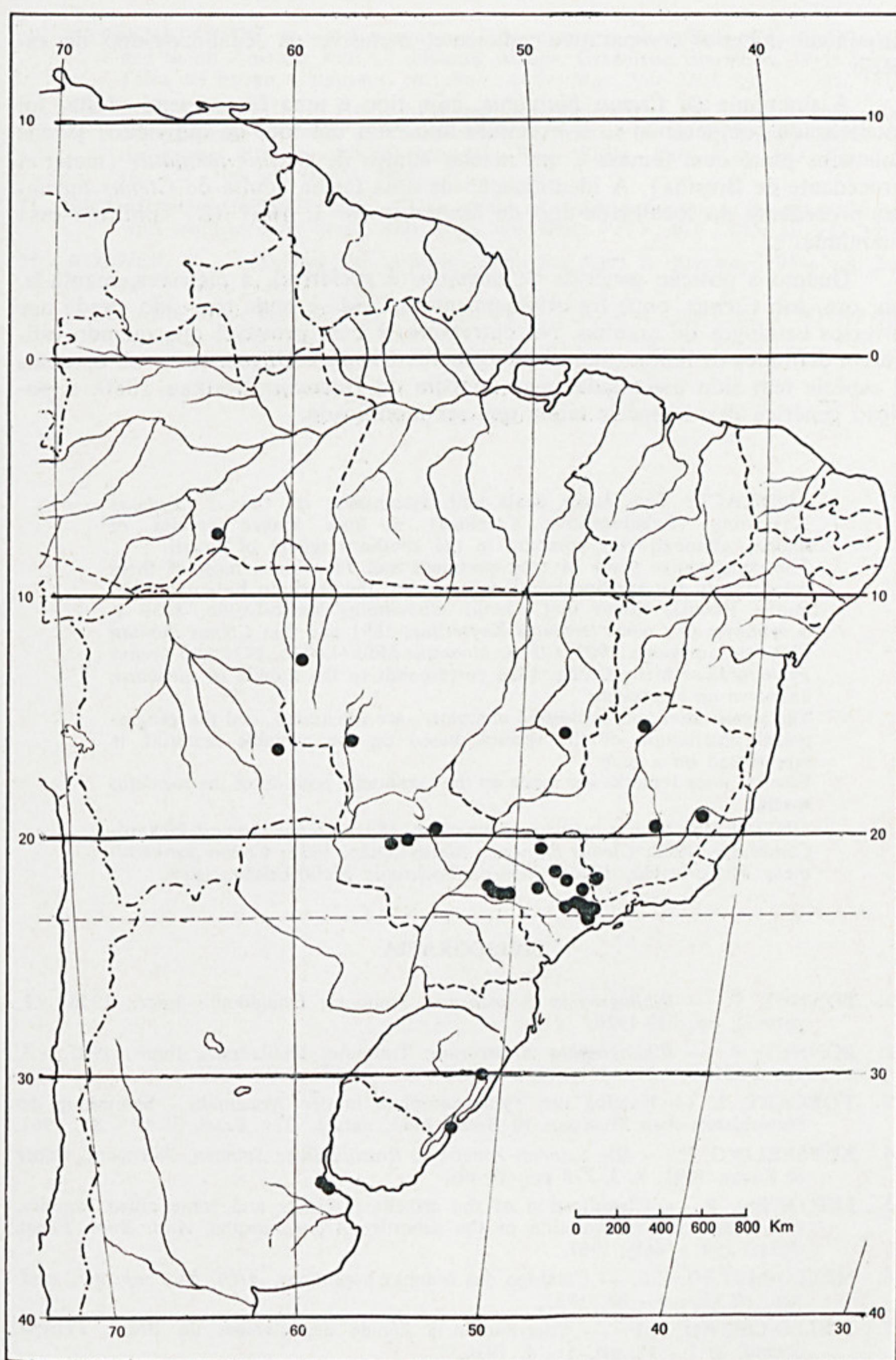


Fig. 5 — Distribuição geográfica de *Ctenus taeniatus* Keyserling, 1891.

disponível material comparativo suficiente, inclusive da localidade-tipo da espécie.

A sinonímia de *Ctenus binotatus*, cujo tipo é uma fêmea semi-adulta, foi estabelecida comparando-se o exemplar-tipo com um lote de indivíduos jovens coletados junto com fêmeas e um macho adulto de *Ctenus taeniatus* (material procedente de Brasília). A identificação de uma fêmea adulta de *Ctenus taeniatus* procedente da localidade-tipo de *binotatus* (nº L 1051 IB) confirma essa sinonímia.

Quanto à posição genérica de *taeniatus* é preferível, a meu ver, mantê-la, por ora, sob *Ctenus*, onde foi originalmente incluída e onde tem sido citada nos diversos catálogos de aranhas. No entretanto, é bem provável que quando estiverem definidos os limites não só dos gêneros *Ctenus* e *Oligoctenus*, sob os quais a espécie tem sido assinalada, mas também de *Isoctenus* Bertkau 1880, a posição genérica dessa espécie tenha que ser modificada.

**ABSTRACT:** This paper deals with systematics of *Ctenus taeniatus* Keyserling (Labidognatha; Ctenidae) a little known species of spiders, although very common in the southern region of Brazil.

The comparative study of type specimens and 78 spiders, most of them belonging to the arachnological collection of the Instituto Butantan (São Paulo, Brazil), shows that *Ctenus albovittatus* Mello-Leitão, 1939 is a synonym of *Ctenus taeniatus* Keyserling, 1891 and that *Ctenus thomasi* Pickard-Cambridge, 1902, *Ctenus binotatus* Mello-Leitão, 1936 and *Ctenus gynheraldicus* Mello-Leitão, 1936 corresponds to the female of *taeniatus*, unknown up to present.

The significative morphological characters are illustrated, and the geographical distribution of the species, based on the available material, is represented on a map.

Finally, some remarks are made on the taxonomic position of the *taeniatus* species.

**UNITERMS:** *Ctenus taeniatus* Keyserling, 1891; *Ctenus thomasi* Pickard-Cambridge, 1902; *Ctenus binotatus* Mello-Leitão, 1936; *Ctenus gynheraldicus* Mello-Leitão, 1936; *Ctenus albovittatus* Mello-Leitão, 1939.

## BIBLIOGRAFIA

1. BONNET, P. — *Bibliographia Araneorum*, Toulouse, Douladoure Impr., 1956, v.2, parte 2, pp. 919-1926.
2. BONNET, P. — *Bibliographia Araneorum*, Toulouse, Douladoure Impr., 1961, v.3, pp. 1-591.
3. FORCART, L. — Katalog der Typusexemplare in der Arachnida - Sammlung des Naturhistorischen Museums zu Basel, *Verh. naturf. Ges. Basel*, 72:47 - 87, 1961.
4. KEYSERLING, E. — *Die Spinnen Amerikas. Brasilianische Spinnen*. Nürnberg, Bauer & Raspe, 1891, v. 3, 278 pp., 10 pls.
5. LEHTINEN, P. — Classification of the cribellate spiders and some allied families, with notes on the evolution of the suborder *Araneomorpha*, *Ann. Zool. Fenn.*, 4(3): 199 - 468, 1967.
6. MELLO-LEITÃO, C.F. — Catálogo das aranhas argentinas, *Arch. Esc. sup. agr. med. vet.*, 10 (1): 3 - 63, 1933.
7. MELLO-LEITÃO, C.F. — Contribution à l'étude des ctenides du Brésil, *Festschr. Strand*, 1: 1 - 31, pls. 1 - 4, 1936.
8. MELLO-LEITÃO, C.F. — Araignées américaines du Musée d'Histoire Naturelle de Bâle, *Rev. Suisse Zool.*, 46 (2): 43 - 93, 1939.

9. PETRUNKEVITCH, A. — A synonymic index-catalogue of spiders of North, Central and South America with all adjacent Islands, Greenland, Bermuda, West Indies, Terra del Fuego, Galapagos, etc., *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* 29: 1 - 791, 1911.
10. PICKARD-CAMBRIDGE, F.O. — On cteniform spiders from the lower Amazons and other regions of North and South America, with a list of all known species, of the groups hitherto recorded from the New World, *Ann. Mag. Nat. Hist.*, 19 (6): 52 - 106, pls. III-IV, 1897.
11. PICKARD-CAMBRIDGE, F.O. — New species of spiders belonging to the genus *Ctenus*, with supplementary notes, *Ann. Mag. Nat. Hist.*, 9 (7): 401 - 415, pl. VII, 1902.
12. ROEWER, C. — *Katalog der Araneae*. Bruxelles, Carl S. Bremen, 1954, vol. 2a., pp. 1-923.
13. VELLARD, J. — *Le venin des araignées*. Paris, Masson et Cie. Edit., 1936, 312 pp., 63 figs.

